

/ PALAVRA DO LEITOR

Vinhos e Espumantes

O interesse do público por vinícolas de portes variados vai além dos vinhos, e inclui visita a propriedades e conhecimento de histórias de quem produz a bebida. Assim, as novas experiências e os roteiros proporcionados vêm incrementando o turismo de vinhos no Rio Grande do Sul (Caderno Vinhos e Espumantes 2024, **Jornal do Comércio**, edição de 04/10/2024). Parabéns! Caderno sempre esperado ao longo do ano! (Fernando José Dal Molin)



Petmania

A “petmania” fez explodir significativamente o contingente de animais de estimação. Em um posto de abastecimento junto à RS-240, em São Leopoldo, pneus fora de uso foram transformados em confortáveis camas para cachorros que passeiam entre os clientes (Coluna Começo de Conversa, JC, 30/09/2024). Linda ação do estabelecimento. Por mais pessoas assim! (Luciana Rocha)

Artigo

O artigo “O legado Farroupilha em tempos de crise” mostra que, ainda hoje, as histórias de conquistas e superação dos heróis farroupilhas nutrem nosso sentimento de pertencimento e de orgulho (JC, 03/10/2024). Bom texto do deputado federal Pedro Westphalen. (Clécio Oliveira Camargo)

Varejo

O mix de lojas do Shopping João Pessoa, no bairro Farroupilha, teve mais um acréscimo com a abertura de uma padaria (Coluna Minuto Varejo, site do JC, 03/10/2024). Se a prefeitura revitalizasse as redondezas do shopping, como a pracinha e o monumento a Bento Gonçalves, dando um padrão urbanístico qualificado, essa área da cidade iria brilhar, porque potencial tem! (João Maurício Hack Cardozo)

Vida noturna

Sob um clima de curiosidade e expectativa, uma das casas noturnas mais tradicionais de Porto Alegre, a Encouraçado Butikin, reabriu as portas no dia 9 de outubro no emblemático casarão da avenida Independência, 936 (Site do JC, 02/10/2024). Parabéns! Porto Alegre está carente de boas opções noturnas. (Jane Mary Ceni)

Arroio Dilúvio

O projeto de despoluição do Arroio Dilúvio apresentado por especialistas contratados pela prefeitura de Porto Alegre prevê, entre outros pontos, um novo projeto urbanístico, a instalação de novas ecobarreiras ao longo da avenida Ipiranga, a melhoria na capacidade de escoamento das águas pluviais e a criação de um parque linear ao longo das margens do arroio (Site do JC, 30/09/2024). Talvez consertar as casas de bombas e os drenos da cidade saia mais em conta no combate às enchentes! (Daisy Bessa)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

A relação entre ser e estar

João Rocha

A data de 12 de outubro, alusiva ao Dia das Crianças, sempre é sinônimo de celebração. No Brasil, a data foi instituída via decreto nº 4.867 em 1924. Além das festividades, o dia faz um alerta para muitos problemas enfrentados pelas crianças de todo o mundo. Merecem destaque a educação deficitária, o combate ao trabalho infantil, a exploração sexual, o abuso infantil, a fome ou mesmo o abandono.

O 12 de outubro faz um alerta para muitos problemas enfrentados pelas crianças de todo o mundo

No universo infantil, a Fundação O Pão dos Pobres, desde 1895, assume um protagonismo ímpar quando o assunto é criança. Ao longo da história, a linha do tempo no Brasil e no mundo, comprova

tal referência nas atividades da instituição.

A Fundação O Pão dos Pobres está ancorada em três pilares estratégicos: do acolhimento, da assistência social e da aprendizagem para crianças, jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Sua metodologia de trabalho de ensino é transformadora e participativa.

Está no DNA do Pão do Pobres proporcionar

novas oportunidades e criar experiências para o público em vulnerabilidade social da Capital gaúcha. Independentemente das transformações sociais, econômicas, políticas e recentemente, climáticas, renovamos diariamente nossas competências e alinhamos o nosso propósito.

A relação ontológica de ser e estar da Fundação O Pão dos Pobres vai muito além de uma relação de trabalho. Está na sustentabilidade de conectar e manter laços de afetividade com nossas crianças, nossos colaboradores, parceiros públicos e privados. Aqui a criança é o centro principal de nossas atenções. Com respeito e transparência, desenvolvemos um projeto transformador, com valores e princípios para um novo amanhã. Temos convicção da responsabilidade e do nosso papel enquanto fundação, com o futuro das crianças. Nossa visão é conduzi-las à sociedade, um capital humano nutrido de identidade, pertencimento e inclusão social.

Que este Dia das Crianças seja mais do que uma comemoração. Que possamos olhar a nossa volta e perceber o tamanho do espaço existente de coisas que ainda são necessárias para atender e entender o universo das crianças. Afinal, nosso desejo é ir além do ser uma eterna criança. É estar ao lado delas sempre!

Gerente Socioeducativo da
Fundação Pão dos Pobres

Combatendo o assédio eleitoral no trabalho

Guilherme Ficagna

O assédio eleitoral no ambiente de trabalho é uma prática preocupante que pode comprometer a liberdade de escolha dos colaboradores e criar um clima hostil. Esse fenômeno ocorre quando empregadores ou colegas tentam influenciar, de maneira coercitiva ou manipulativa, as decisões de voto dos funcionários, muitas vezes usando seu poder de hierarquia ou vínculos de dependência.

O assédio eleitoral pode se manifestar de várias formas, incluindo coação direta, que consiste em pressão explícita para que o funcionário vote em determinado candidato ou partido, com ameaças de consequências negativas, como demissão ou não promoção; manipulação indireta, que consiste em insinuações ou comentários que visam moldar a opinião do trabalhador, sem uma pressão direta, mas criando um ambiente onde a escolha parece limitada; retaliação, informando que ameaças de represálias para aqueles que não seguem as orientações do superior ou do grupo, levando a um clima de medo ou uso de recursos da empresa, a qual se utiliza de recursos da empresa para mobilização de funcionários para eventos políticos ou campanhas em horário de trabalho, utilizando o tempo e recursos da empresa para fins eleitorais.

Para evitar o assédio eleitoral e garantir um ambiente de trabalho saudável, é fundamental promover um clima de respeito e liberdade. Algumas estratégias são educação e conscientização, a qual consiste em realizar workshops e treinamen-

tos sobre os direitos dos trabalhadores em relação ao voto, destacando que a escolha é pessoal e inquestionável; política de tolerância zero, a qual estabelece uma política clara contra o assédio eleitoral, informando sobre as consequências para quem tentar influenciar ou coagir colegas; espaço para diálogo, consistindo em criar canais de comunicação onde os funcionários possam expressar suas preocupações e denunciar práticas inadequadas sem medo de retaliação; promoção da diversidade, incentivando valorizar a pluralidade de ideias e opiniões dentro da empresa, incentivando um ambiente onde diferentes perspectivas políticas possam coexistir pacificamente e, respeito à privacidade, reforçando que a escolha de voto é uma decisão pessoal, e que ninguém deve se sentir obrigado a compartilhar sua opinião ou decisão.

Em suma, combater o assédio eleitoral no trabalho é essencial para promover um ambiente saudável e produtivo. A liberdade de escolha deve ser protegida e respeitada, garantindo que todos possam exercer seu direito de voto de maneira segura.

Advogado do escritório FSS

Combate à prática é essencial para promover um ambiente saudável e produtivo